

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Junho de 2017

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança desaba com crise política

Em junho, o Índice de Confiança do Empresário da Construção do RS registrou a maior queda da série histórica iniciada em dezembro de 2009: 7,0 pontos em relação a maio. Aos 48,0 pontos, o índice de junho revela a perda confiança dos empresários depois de quatro meses. Abaixo da marca divisória dos 50 pontos, o índice evidencia ausência de confiança.

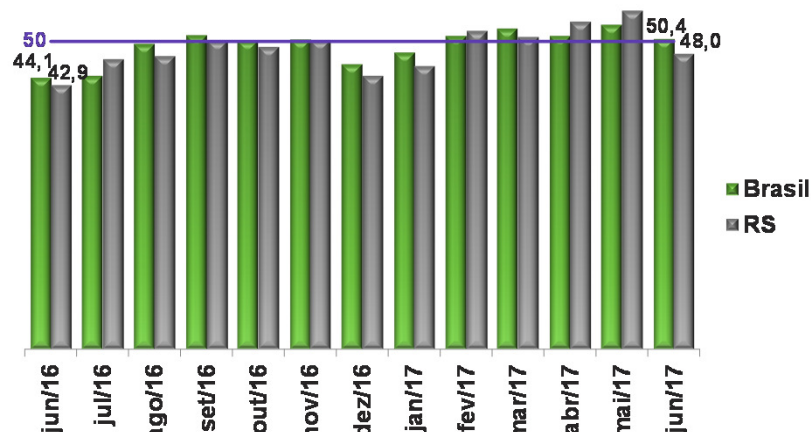
O Índice de Condições Atuais, que já apontava um cenário de piora (abaixo de 50 pontos) no mês anterior, caiu de 48,8 em maio para 42,2 pontos em junho. O índice para a economia brasileira diminuiu 10 pontos, registrando 37,4 pontos no mês, o menor valor desde janeiro de 2017. O índice relativo às próprias empresas recuou com menor intensidade, passando de 50,1 (neutro) para 44,6 pontos (piora).

Aos 51,0 pontos em junho, o Índice de Expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses também recuou com força: -7,2 pontos, a maior queda desde julho de 2015 (-7,9 pontos). O valor do índice, pouco acima da linha divisória dos 50 pontos, revelou um otimismo bastante moderado.

O indicador que avalia as expectativas com a economia brasileira desabou 11,4 pontos, passando de 55,9 (otimismo) para 44,5 pontos (pessimismo), enquanto que as expectativas com a própria empresa recuou de 59,0 para 54,2 pontos, mas continuou no campo otimista.

Os empresários brasileiros também refizeram suas avaliações em junho depois do acirramento da crise política. O índice de confiança caiu de 57,3 para 50,4 pontos (neutro), mas estão mais otimistas que os gaúchos com relação ao futuro: índice de expectativas foi de 54,8 pontos.

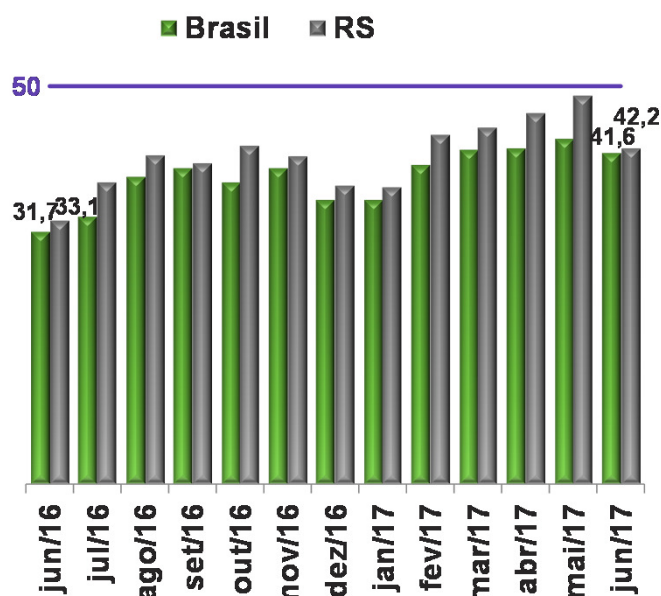
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

MAI/17 JUN/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

47,4 **37,4** 39,4



Economia do Estado

46,8 **36,2** 38,2



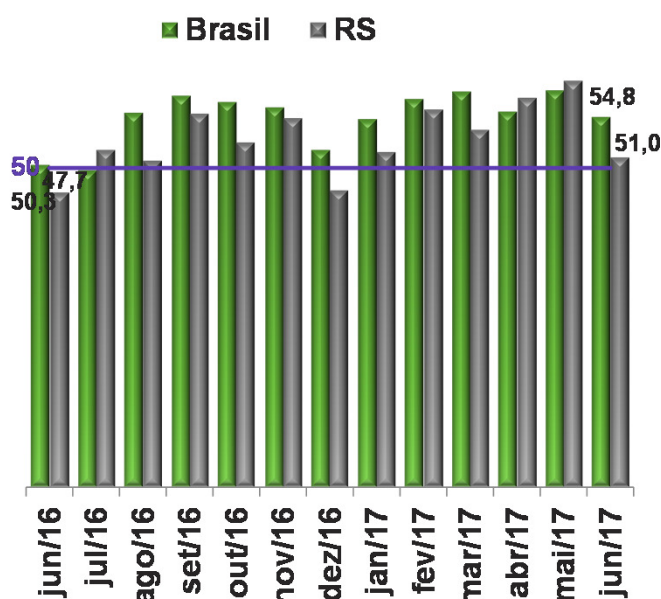
Empresa

50,1 **44,6** 46,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

MAI/17 JUN/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

55,9 **44,5** 47,1



Economia do Estado

51,7 **43,0** 45,5



Empresa

59,0 **54,2** 58,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 57 empresas. No Brasil: 604 empresas.

Período de Coleta: 1 a 12 de junho de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>